

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL - GOIÂNIA

RESUMO EXECUTIVO DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022 COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL GOIÂNIA, 06 DE OUTUBRO DE 2022

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

Sr.^a Patricia Palmeira de Brito Fleury – Secretária Municipal de Inhumas, iniciou a reunião dando as boas-vindas aos participantes, solicitando que todos os presentes registrassem sua presença na lista do lado de fora.

02 – APROVAÇÃO DA ATA

Sr.^a Patricia Palmeira da início aprovando a ATA da 5ª Reunião ordinária da CIR (Comissão Intergestores Regional) que ocorreu no dia 03 de agosto de 2022. ATA aprovada.

03 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

3.2 – Contextualização e normatização do processo de Pactuação das Ações Sanitárias;

Responsável: Héliida Figueiredo - Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

Apresentação: Héliida Figueiredo - Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

Houve troca de pauta pois a apresentadora do item 3.1 ainda não havia chegado.

Sra. Héliida diz que está terminando um processo de pactuação de vigilância sanitária e este processo iniciou em novembro do ano passado e agora já está sendo finalizado. Mostra como foi o fluxo de pactuação e diz que dos 26 municípios apenas 03 ainda não conseguiu finalizar, mas já estão finalizando. A vigência da pactuação será quadrienal, de acordo com o período municipal (2021-2024) e quem quiser consultar sua pactuação poderá ser no sistema SINAVISA ou no site da SES. Após todo o processo vai ser encaminhado a CIB para conhecimento e homologação.

Sra. Helida explica que o sistema SINAVISA é um sistema que o Estado desenvolveu para que todas as ações sejam registradas para questões de monitoramentos e avaliação ficar computados e assim ela pede preferência de neste sistema. Mostra como vai ser o financiamento das ações, explica sobre o piso fixo e variável. Ela mostra o perfil do profissional de vigilância sanitária e reforça a importância de fazer a nomeação formal com portaria e como deve ser a estrutura física.

3.3 - Apresentação da Cobertura Vacinal da pólio na Região Central: 2º dia "D" de vacinação da Campanha Nacional contra Poliomielite e Multivacinação, no dia 08 de outubro, para atualização da caderneta de vacinação da criança e do adolescente

Responsável: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

Apresentação: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

Sra. Sônia secretaria de saúde Goianira que irá fazer a apresentação. Sra Sônia mostrou como está a campanha de vacinação de Poliomielite do seu município. Diz sobre a importância de escolher uma equipe qualificada e que acompanhou a realidade do seu município e observou que muitas pessoas não estavam indo se vacinar e isso que isso poderia ser um reflexo da pandemia e então ela junto com a equipe foi atrás das pessoas em escolas, CMEIS, Creches, ruas para vaciná-las e agora os resultados já estão quase finalizados e já está quase batendo a meta. Ela mostrou uma tabela do seu controle diário de vacinação mostrou também algumas fotos de como foi o trabalho de vacinação e diz a importância também de das condições de trabalho e a importância de pensar no próximo. E que agora falta somente 190 crianças para se vacinar para atingir as 4.198 crianças que é o levantamento que ela tem do seu município.

Sr. Waldinar elogia o seu trabalho e diz que quer passar a sua pauta 5.1 para Sra. Sônia apresentar.

5.1 – Ações realizadas antecedente ao período chuvoso no controle ao Aedes na Região Central;

Responsável: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

Apresentação: Waldinar Santos – Técnico da área de Endemias

Sra. Sônia diz que o que ela prega no seu município é a união em prol da qualidade de vida pra a sociedade. Diz que para fazer um bom trabalho tem que ter muita criatividade, no sentido de: ouvir a população, as escolas, olhar as condições de trabalho, unir as outras áreas como por ex: polícia, a educação. E que essa união ajuda muito a entender e conhecer o seu município. Sua equipe está trabalhando forte passando de casa em casa, nas ruas para olhar e orientar sobre a dengue, fazendo a limpeza e eliminando focos. Diz que criou um grupo de WhatsApp junto com as enfermeiras onde elas notificam se tem paciente com dengue e qual o setor que ele mora e a equipe dela já vai lá e faz uma limpeza e dedetização. Quando sua equipe de dedetização encontra casas fechadas nos setores e não consegue comunicação, eles vêm com o drone e verifica por cima se tem piscina, se tem vaso ou algo do tipo que pode haver o foco da dengue, se tiver ela já notifica para os fiscais para procurar o dono. Sra. Sonia diz a importância de ensinar os cuidados para a população.

3.4 – Parcial da Cobertura Vacinal antirrábica;

Responsável: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

Apresentação: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

Sra. Héliida Figueiredo diz que por causa do tempo, irá falar dessa pauta no final da reunião ou na próxima CIR.

3.6 – Curso de Capacitação para Conselheiros (as) de Saúde

Responsável: Eugênio Lúcio – Coordenador Regional de Educação Permanente em Saúde.

Apresentação: Eugênio Lúcio – Coordenador Regional de Educação Permanente em Saúde.

Sra. Patrícia diz que está aberto as inscrições para o curso de conselheiros municipais de saúde. Sr. Eugenio cumprimenta a todos, diz que o edital deste curso é o nº 20 da escola de saúde pública para quem tiver interesse em ler. Diz sobre a importância do conselheiro para a saúde e para os municípios. E que o curso vai ser 100 % presencial de 60 horas e a proposta é que seja feita 03 encontros e os dias vai ser de acordo com o município e que cada turma terá em média 42 alunos. O quantitativo é de 420 vagas para a região central. A inscrição é on-line e vai até o dia 19 de outubro e as orientações de como faz e os documentos necessários estão no edital. Sr. Eugenio diz que está à disposição.

3.7 – Apresentação do medidor SIMET – Conectividade na Saúde

Responsável: Welingta Tarciany – Assessora Técnica e Apoiadora COSEMS

Apresentação: Welingta Tarciany – Assessora Técnica e Apoiadora COSEMS

Sra. Welingta diz que o CANASEMS junto com NIC.BR desenvolveu uma plataforma que vai medir a conectividade da internet em todos os estabelecimentos de Saúde no Brasil, a ferramenta se chama Conectividade na Saúde e o seu objetivo é medir e saber como está a qualidade da internet nas unidades de Saúde. Ele é um aplicativo que deve ser baixado no aparelho que quer fazer a medição e a sua base de dados é pelo CNES. Sra. Welingta mostra como baixa o aplicativo explica como funciona e quais as ferramentas que tem dentro do aplicativo. Diz que a medição é feita 04 vezes ao dia e a máquina devera está ligada.

Sra Patricia diz sobre a importância desse aplicativo pois vai dá para ver o tanto que precisa melhorar a conexão da internet,

Sra Welingta diz que o Estado está com projetos que vai precisar de uma internet boa e ela vai repassar o link para todos.

3.8 – Apresentação da Portaria nº 4384 de 28 de dezembro de 2018 – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano/Romani

Responsável: Marly Maia – Coordenadora Regional de Saúde Mental e Populações Específicas/RSC/SES/GO.

Apresentação: Daya Maia – Subcoordenadora da População Ciganos e Romani /GERPOP/SUSMEP/SES/GO

Sra Daya cumprimenta a todos, se apresenta e recita um poema. Fala sobre a portaria 4384, de 28 de dezembro de 2018 que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano/ Romani que tem como objetivo geral promover a saúde integral deste povo, respeitando suas práticas, saberes e medicinas tradicionais, priorizando a redução e o combate a ciganofobia ou romafofia e o objetivo específico desta portaria é: Ampliar o seu acessos aos serviços de saúde do SUS; garantir e ampliar o acesso deles a ações e serviços de saúde do SUS; identificar, combater e prevenir situações de violência; contribuir com o enfrentamento das discriminações de gênero, étnica, território, nos processos de educação permanentes para gestores, trabalhadores da saúde, atores sociais e conselheiros de saúde; incentivar o protagonismo deles no enfrentamento dos determinantes e condicionantes sociais de saúde; qualificar a informação em saúde no que tange à coleta considerando eles uma etnia; estabelecer estratégias e ações de planejamento, monitoramento e avaliação da política com atores da sociedade civil; monitorar e avaliar indicadores e metas para eles visando reduzir as iniquidades; fomentar a realização de estudos e pesquisas sobre racismo e saúde e garantir o registro do recém-nascido, observada a legislação aplicável. Sra. Daya explicou também sobre as Diretrizes Gerais desta portaria e diz que cabe ao ministério da saúde garantir a implementação desta portaria e falou também sobre o que cabe a gestão Estadual e Municipal de saúde para ampliar suas informações sobre o Povo Cigano/Romani, ela complementa falando sobre a portaria GM/MS nº 3396, de 11 de dezembro de 2020 e da nota técnica nº 4/2021-COGE/CGAP/DESF/SAPS/MS. Ela agradece em novo aos povos ciganos e romani e deixa seus contatos.

Sra. Welingta diz o tanto que é importante trazer esse assunto para CIR.

04 – PACTUAÇÕES

3.5 - Implantação de equipe multiprofissional de atenção especializada em Saúde Mental – eMAESM tipo I no município de Nazário.

Responsável: Marly Maia – Coordenadora Regional de Saúde Mental e Populações Específicas/RSC/SES/GO.

Apresentação: Douglas Alves – SMS de Nazário

Sra Patrícia volta para a pauta 3.5 pois estava na posição errada.

Sr Douglas cumprimenta a todos se apresenta e começa dizendo sobre a estrutura do município de Nazário diz que o município possui 10.000 habitantes de acordo com IBGE, tem distancia da capital de 68 km, tem um Hospital Municipal, 04 unidades Básicas de Saúde e não possui SAMU e nem CAPS. O principal objetivo desta implantação é realizar o acompanhamento integral dos pacientes com agravos moderados, reduzindo danos, diminuindo as internações, permitindo um melhor convívio social desses pacientes. A equipe multiprofissional irá trabalhar em rede com os demais serviços de saúde do município. A equipe que eles estão solicitando é de 1(um) médico especialista em psiquiatria ou com experiência em psiquiatria (10 hr/semana), 1 (um) psicólogo (30hr/semana); 1 (um) assistente social (30 hr/semana). Sr. Douglas mostrou as etapas que já foram cumpridas para a implantação e quais vão ser os próximos passos e que em paralelo a essas ações o município já vem realizando análise financeira e orçamentaria para iniciar o trabalho da equipe com recursos próprios, a contratação dos profissionais inicialmente se dará por credenciamento através de chamamento público e a tabela com cargos, salários já está sendo discutida e será apresentada ao Conselho Municipal nos próximos dias. Ele reforça a importância de investir em ampliar a equipe de saúde mental

Sra. Patrícia diz que está pactuado.

4.1 – Pactuar a solicitação de incremento do teto MAC para o município de Itauçu-GO no valor de R\$ 255.916,96.

Responsável: Luciene Lemos – Coordenadora Regional de Gestão Integrada.

Apresentação: Irene de Paula Barbosa – SMS de Itauçu.

Sra. Irene começa dizendo sobre a estrutura do município de Itauçu: sua distância é de 60 km de Goiânia e que lá possui somente um hospital municipal e apenas um médico e isso é muito difícil e que eles precisam com urgência de mais um médico.

Sr. Carlos diz que na aplicação de recursos o município sempre está além de 15% segundo os dados do portal do cidadão o último ano disponível é o de 2021 e o limite constitucional está de 17,46% que está aplicado de recursos próprios. Mostra uma planilha e gráficos com a quantidade aprovada por ano de atendimento do município e que esse levantamento só entra questão ambulatorial e hospitalar. Mostra também em forma de planilha e gráficos os valores aprovados por ano de atendimento e diz que os gráficos comprovam que a produção está além do que recebem mensalmente pelo ministério. Mostra uma comparação do que eles recebem e do que eles vêm produzindo e após estudos e análises eles pedem a pactuação do valor de R\$ 255.916,96 de incremento do seu teto MAC.

Sra. Patrícia diz que está pactuado.

4.2 – Pactuar cronograma para a Unidade Móvel de Prevenção ao Câncer – Carreta de Prevenção para os municípios de Araçu, Itauçu e Ouro Verde

Responsável: Sandra Suely Costa Silva – Coordenadora Regional de Atenção Integral à Saúde

Apresentação: Sandra Suely Costa Silva – Coordenadora Regional de Atenção Integral à Saúde

Sra. Patrícia pergunta se todos os municípios estão de acordo com as datas definidas: Araçu 06 a 17/02/2023, Itauçu 23 a 03/02/2023 e Ouro Verde 07 a 11/11/2022.

Os representantes dos municípios manifestaram sim.

Sra. Patrícia diz que está pactuado.

Sra. Patrícia diz que a pauta 4.3 está em ordem errada, pois ela não é de pactuação e sim de Apresentação e discussão.

3.8 – Apresentação do projeto Planifica Goiás

Responsável: Sandra Suely Costa Silva – Coordenadora Regional de Atenção Integral à Saúde / Eugênio Lúcio – Coordenador Regional de Educação Permanente em Saúde.

Apresentação: Amanda Cristina de Sousa Costa Consultora da PAS – Beneficência Portuguesa

Sra. Amanda se apresenta e diz que a Beneficência Portuguesa é um hospital de São Paulo que além prestar assistência direto para os pacientes ele fornece cursos para executar Educação Permanente nos Estados e municípios. Está sendo agora prioridade a planificação da atenção à Saúde no Estado de Goiás e mostra a quantidade de serviços na realização da Educação Permanente que a Beneficência executa e este projeto é uma delas. Eles estão entrando agora nos Estados, mas essa conversa acontece dès do ano passado, seu foco é na Atenção Primária, eles estão em 05 Estados: RO, MA, DF, GO, RS e o termino do primeiro ciclo do projeto é em 12/2023. Lembra que em Goiás já tem o projeto - Planifica Goiás que já aconteceu em algumas regiões e municípios e agora eles querem trazer a retomada/reinício dele. Sra. Amanda diz que o proponente do projeto é o Conselho Nacional de Secretários de Saúde o executor é a secretaria de Estado da Saúde, o coordenador é a superintendência da escola de saúde de Goiás, tem como parceiros na execução: beneficência portuguesa e demais superintendências e como apoio tem o COSEMS. Diz que o principal objetivo é que a Atenção primária repense sua principal função pois a planificação é uma ferramenta de gestão qualificando metodologias de trabalho das equipes. A sua proposta é que execute 08 oficinas que vão perpassar por várias demandas que são inerentes a APS e que ela gostaria que as três primeiras oficinas acontecessem este ano. Com conversa com a Escola de Saúde Pública de Goiás eles decidiram que cada região de Saúde terá: 01 consultor de BP, 01 facilitador da BP, 01 consultor Regional, consultores municipais (01 do município responsável por 10 UBS) e 01 tutor por UBS ou equipe no sistema será cadastrado apenas 01 por UBS. Sra. Amanda mostra um calendário de proposta e diz que já conseguiu validar nas outras três CIR's que ela já participou e que agora quer validar nesta pelo menos os meses de outubro e novembro e que o cronograma de dezembro pode ser adiado para janeiro por causa das datas festivas. E que estava disposta a fazer uma outra reunião para detalhar como irá acontecer o cronograma e as atividades dentro dos municípios. A sua proposta para região Central era de começar dia 18, 19 e 20 de outubro em novembro seria nos dias 22, 23 e 24 e o de janeiro iria verificar as datas. Ela compreende que as datas estão muito apertadas mais isso é de suma importância.

Sra Patrícia agradece e diz que estávamos pensando que nesta presente data iria apenas conhecer o projeto para que os municípios tivessem conhecimento para que posteriormente eles iriam ver se fazia a pactuação ou não. E que já adianta que a semana de outubro seria impossível por causa dos GT's, CIB e Assembleia COSEMS.

Sra Amanda diz que está lá para mostrar o que é o trabalho e que a adesão não precisaria acontecer naquele instante pois tem o prazo até 07 dias corridos para decidir fazer a adesão ou não e que ela não vê problema de adiar as datas do cronograma para uma semana posterior. E que a escola criou um link do google form para que quem quiser aderir possa ir lá e se cadastrar. Diz que está à disposição para qual quer dúvida e que está disposta a fazer outra reunião para explicar e detalhar mais.

Sra Patricia diz está ansiosa para ver o projeto e diz que eles têm um grande desafio de quebrar o preconceito que ficou do planifica Goiás e que na presente data tem somente 09 gestores municipais de 26 e então ela diz que este trabalho deve ser acordado como foi dito na câmara técnica com um trabalho pontual de gestor pra gestor para alcançar os 26 pois a adesão é de um a um.

Sra Amanda reforça que para os municípios que não estava presente na reunião ela poderá fazer uma reunião online para explicar ela agradece e deixa seus contatos.

Sra Patricia volta no item 3.1

3.1 – Apresentação do PAILI – o tratamento da medida de segurança

Responsável: Marly Maia – Coordenadora Regional de Saúde Mental e Populações Específicas/RSC/SES/GO.

Apresentação: - Helisiane Gerente de Saúde Mental

Sra Helisiane cumprimenta a todos e diz que o PAILI é um programa de Atenção Integral ao Louco Infrator. O PAILI é o novo modelo de tratamento as medidas de segurança e essa medida de segurança nada mais é do que uma sanção penal para o tratamento, o que quer dizer que durante um período quem cometer um crime e não tem condições de responder por ele estará em medida de segurança. Este programa tem por fundamento as disposições da Lei 10.216/2001 (lei antimanicomial). Ele é um órgão da Secretaria de Saúde que está na gerencia de Saúde mental. Ele foi implementado em 26 de outubro de 2006 e tem parcerias com SES, Justiça do Estado de Goiás, Secretaria Municipal de Goiás, Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e ministério público do Estado de Goiás. O PAILI tem como principal proposito quebrar os paradigmas na política pública, ampliando a visão do prisma de segurança para o ambiente universal do SUS. Seu público alvo são pessoas com sofrimento mental que estão submetidas a medidas de segurança no Estado de Goiás. Diz que ele não prende ninguém e nem solta ninguém, ele apenas cuida e faz o acompanhamento do tratamento do paciente e da família. Sra. Helisiane diz que irá passar a apresentação para mais conhecimento sobre como funciona as leis e o acompanhamento e fala sobre os dados do PAILI que já foram atendidos no total de 889 pacientes e hoje tem ativas no programa 329 pacientes, os que saíram pode ter ocorridos o falecimento, mudou de Estado ou por melhora. Ela mostra uma planilha com o número de pacientes ativos de cada município da região central e reforça a importância do PAILI. Ela divulga os telefones e endereço do programa e reforça que não podemos retroceder.

05 – INFORMES

5.1 – Ações realizadas antecedente ao período chuvoso no controle ao Aedes na Região Central; Responsável: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde
Apresentação: Waldinar Santos – Técnico da área de Endemias

Pauta retirada

5.2 – Curso Básico de Vigilância Epidemiológica (CBVE). (Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis/SUVISA)
Responsável: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde
Apresentação: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

5.3 – Curso Básico de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador. (Coordenação de Comunicação e Educação/SUVISA).
Responsável: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde
Apresentação: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

5.4 – Ampliação da oferta da vacina meningocócica ACWY conjugada para os adolescentes não vacinados entre 11 e 14 anos de idade (de forma temporária) e ampliação da oferta da vacina HPV4 para meninos de 09 a 14 anos de idade. (Gerência de Imunização/SUVISA).
Responsável: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde
Apresentação: Héliida Figueiredo – Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde

Sra. Héliida diz que terá à disposição dois cursos: Curso Básico de Vigilância Epidemiológica (CBVE) e Curso Básico de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador. Dois cursos bastante interessante e importante para se fazer.

Sra. Héliida fala também sobre a ampliação da oferta da vacina meningocócica ACWY para os adolescentes não vacinados entre 11 e 14 anos de idade e ampliação da oferta da vacina HPV4 para meninos de 09 a 14 anos de idade.

5.5 – Oficina assistência farmacêutica na APS
Responsável: Welingta Tarciany – Assessora Técnica e Apoiadora COSEMS
Apresentação: Welingta Tarciany – Assessora Técnica e Apoiadora COSEMS

Sra. Welingta diz que dia 27 de outubro o COSEMS vai está ofertando junto com o CONASEMS uma oficina de assistência farmacêutica na Atenção Básica, o seu público alvo são os coordenadores de Atenção Básica, farmacêuticos e Gestores, a oficina vai acontecer na Escola das 09:00 h as 17:00 h e diz que vai passar o link das inscrições e que essa oficina é muito importante para qualificar os profissionais da assistência farmacêutica para todo o processo de medicamento da Atenção Primária.

Sra. Welingta das boas vindas ao novo gestor de Brazabrantes Wesley.

06 – ENCERRAMENTO

Sra Marly Maia agradece a todos. encerrou a reunião às 12h30min

Concluindo, eu, Maria Luiza Lima, Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional Central, participei da Reunião, ouvi a gravação da Reunião e lavrei a presente Ata em forma de Resumo Executivo.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA PALMEIRA DE BRITO FLEURY**, **Usuário Externo**, em 12/04/2023, às 15:58, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIENE LEMOS**, **Coordenador (a) em Substituição**, em 12/04/2023, às 16:49, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 46554367 e o código CRC 3797EC1D.

REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL - GOIÂNIA
AVENIDA TOCANTINS 311 Qd.65 Lt.45, 2º ANDAR - Bairro CENTRO - GOIANIA - GO - CEP
74015-010 - (62)3201-4214.



Referência: Processo nº 202300010017346



SEI 46554367